

Porto Alegre, 09 de janeiro de 2024.

Ata da Reunião Ordinária de Conselho do CEPdePA/SERRA

Presidente do Conselho: Christiane Vecchi da Paixão

Secretário: Gustavo Gazzana Flores

Christiane da Paixão inicia a reunião comentando que preparou um brinde de início de ano, bem como um lanche especial. Traz a pauta da votação de Membro Associado para Membro Efetivo de Suzana Gabriel. Suzana obteve no on-line 1 Sim e 5 Abstenções, e no presencial 9 Sim, 4 Abstenções e 1 Não, totalizando 10 Sim, 1 Não e 9 Abstenções. A próxima votação de troca de categoria de Membro Associado para Membro Efetivo de Paula Goldmeier. Paula obteve no on-line 2 Sim e 3 Abstenções, e no presencial 10 Sim, 3 Abstenções e 1 Não, totalizando 12 Sim, 1 Não e 6 Abstenções. Outra votação de troca de categoria de Membro Associado para Membro Efetivo de Isadora Severo Garcia. Isadora obteve no on-line 4 Sim e 2 abstenções, e no presencial 12 Sim e 1 Abstenção, totalizando 16 Sim e 3 Abstenções. A sequência da pauta é a Reunião Geral Extraordinária solicitada pelo presidente Lores Meller que diz que a finalidade da reunião é deixar a comunidade cepiana a par das condições atuais da obra, bem como das condições financeiras para a finalização da obra. Optou-se por uma reunião para que os Membros Provisórios também pudessem participar desse momento institucional. Reitera que a obra já era para ter ficado pronta há 1 ano e meio atrás, portanto estamos pagando juros, passamos por consultoria e nosso Tesoureiro poderá mostrar que temos condições de honrar nossos compromissos. Lores informa que o banco nos empresta R\$ 900.000 na medida em que membros do Cep contribuam com a metade do valor na forma de investimento, ficando esse valor investido junto ao banco pelo prazo do empréstimo cepiano. Christiane Paixão reitera o que Lores diz sobre a importância do engajamento de todos os membros. Gustavo Flores pergunta se o valor arrecadado pelos membros precisa ser muito próximo dos R\$ 900.000. Lores comenta que dependendo da faixa do valor que arrecadarmos modificará a incidência dos juros. Lisia Leite questiona se qualquer investimento serve como investimento segurador para o Cep, como por exemplo uma previdência privada. Lores informa que a princípio não. Seria por CDI, o rendimento é por CDI e o investimento é específico. Lores aproveita para explicar que o Cep tem saúde financeira, porém não pode assumir mais empréstimo com prazo menor por questões legais. Sandra Veiga questiona sob a responsabilidade civil do cepiano investidor. Lores diz que não compromete nada, somente no caso de o Cep parar de pagar, o que não ocorrerá. Chama-se o terceiro garantidor. Segundo ele, “teria que ocorrer uma catástrofe pq em 40 anos o Cep nunca atrasou um mês de aluguel”. Christiane Paixão reitera que o investimento que o cepiano faz direto com o banco. Lores responde que sim. Ione Russo pergunta sobre a possibilidade de doação direta. Lores diz que é possível. Maria Foster comenta que acha um prazo muito longo de 10 anos para o dinheiro investido ficar trancado, por conta, no caso dela, da idade. Entende que a mudança é a incidência do juro sobre o montante arrecadado e pergunta se temos alguma de ideia de valor a ser arrecadado. Lores diz que não temos ideia, mas somos otimistas. Porém, pensa-se que arrecadando R\$ 600.000 e o Cep fazendo uma economia de R\$ 34.000 em 5 anos o Cep poderia devolver ao banco um valor, diminuindo o tempo de 10 anos. Luiza Serafini questiona se conseguiríamos R\$ 300.000, 600.000 ou 1.000.000. Lores explica que não. O empréstimo é de R\$ 900.000 e temos que arrecadar

um valor que incidirá um determinado juro. Ione Russo refere querer fazer uma doação direta ao Cep. Marcelo Leães sente-se seguro em investir. Luciana Firpo diz que precisamos trabalhar com a ideia das possibilidades e que quer tempo pra debater a Escola. Gustavo Soares diz se tem cláusula sobre a idade do investido. Comenta sobre os detalhamentos do processo. Denise Casara retoma a importância sobre falarem de assuntos da Escola. Lores fala da importância de definirmos isso e reitera a pujança do Cep, se cada membro investir R\$ 3000 na UNICRED, já conseguimos o valor. Na sequência da pauta Luciana Firpo fala sobre a Escola, trazendo alguns assuntos, sendo a grade de Caxias o primeiro deles. Nesse último período muitos seminários ficaram sem nenhum postulante para coordenador e alguns com apenas um. Lembrando que o Cep preza que os membros provisórios possam ter a opção de escolher entre mais de um coordenador. Luciana lembra que em uma reunião de Conselho de 14/12/21 a Diretora da Escola e a presidência pediu muito por espaço para poder falar sobre a Escola, mas não houve espaço, desta forma a presidente do Conselho marcou reunião extraordinária em que ficou decidido que Lacan I e Klein II passariam a ser optativos no 3º ano, mas a Escola teria que oferecer e os membros provisórios escolheriam. Em Porto Alegre ocorreram os dois seminários concomitantemente, porém em Caxias por conta dos horários nas sextas-feiras se torna inviável. Luciana informa ainda que essa reunião extraordinária não tem ata, mas tem a transmissão dos colegas antecedentes. Comenta que o seminário de Lacan I a Escola não obteve proposta, embora os membros queiram. Nesse sentido, a Escola sugere propor o seminário de Lacan I, nesse ano, noutro horário de forma on-line com uma colega que mora fora do país, que seria Viviane Souto. Seria uma tentativa de solução. Denise Hausen concorda com a ideia de convidar Viviane Souto para o seminário de Lacan I e lembra que algumas instituições convidam pessoas de fora para coordenar seminários. Gustavo Soares lembra que quando Caxias começou precisava contar conosco e pensou-se na sexta-feira, mas talvez devamos repensar. Salienta que Klein e Lacan não deve ser uma questão de escolha, visto que se não houver Klein II seria preciso mudar todo o programa de Klein I. Lores fala que se um problema se repete inúmeras vezes é preciso pensar não só na solução, mas no problema. A instituição cresceu, tem que ser pensada a filosofia da instituição e como é transmitida. Lea Thormann diz que é preciso pensar soluções. Fala que é algo estrutural a questão da grade da escola e por isso é preciso ser repensada. É necessário mobilidade e sugere que a ideia sobre o seminário da Viviane que possa ser estendido aos seminários optativos. Lisia Leite fala que temos um modelo que conta com Klein e Lacan, mas não estamos dando conta e então precisamos rever. Lea retoma e questiona que a votação de tornar optativo Klein e Lacan tenha ocorrido numa reunião extraordinária. Diz ela que é preciso ter quórum. Christiane Paixão esclarece a Denise Hausen que pelos nossos estatutos não podemos convidar coordenadores de fora. Luciana Firpo reitera que de praxe os membros provisórios têm optado por fazerem ambos os seminários, porém em Caxias se apresenta a questão do horário. Beatriz Behs sugere passar os seminários para o 4º ano. Lores questiona se a Viviane for convidada não abre uma jurisprudência. Luciana Firpo esclarece que a Escola pensou que justamente por ela estar fora do país entra como uma exceção. Christiane Paixão encerra a reunião e convoca para o brinde.

Presentes on-line: Denise Hausen, Katia Pedone, Patrícia Scalco, Ivandra Loro, Maria Foster, Luiza Serafini, Denise Casara, Ana Paula Perozzo, Clarice Tesch, Camila Camaratta, Giovana Borges e Ursula Krug.